

Dados inéditos da Federação indicam que 10,8 milhões de pessoas possuem previdência privada aberta, indicando grande potencial de mercado. VGBL é o plano preferido da população



Novo levantamento realizado pela Federação Nacional de Previdência Privada e Vida – Fenaprevi, referente a outubro de 2022, revela que apenas 8% da população brasileira possui algum plano de previdência privada aberta. Em números absolutos, são cerca de 10,8 milhões de pessoas, sendo 8,6 milhões contratando planos individuais, enquanto 2,2 milhões nas modalidades coletivas.

Para a Fenaprevi, o dado indica um “enorme potencial de crescimento para o setor, em especial ao considerar que atualmente 10% da população brasileira possui mais de 65 anos, percentual que daqui a 25 anos irá dobrar”. A entidade também alerta que o rápido envelhecimento dos brasileiros amplia a urgência das famílias se prepararem para o futuro e pensarem na saúde financeira o quanto antes.

O levantamento ainda aponta que, ao todo, são 13,8 milhões de planos de previdência privada aberta comercializados (lembrando que uma pessoa pode possuir mais de um plano), sendo 80% na modalidade individual e 20% coletivos.

Apenas 0,5% dos planos de previdência aberta se encontram na fase de recebimento de benefícios, ou seja, os proprietários já fizeram o aporte dos recursos ao longo do tempo e hoje usufruem dos valores acumulados – o que também, segundo a Fenaprevi, revela o quanto ainda é jovem esse mercado.

Números de outubro

De acordo com o relatório, 271 mil participantes dos planos de previdência efetuaram resgates no

mês de outubro. Por tipo de produto, 87% dos valores foram resgatados em planos VGBL (Vida Gerador de Benefício Livre), 10% no PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre) e 3 % nas demais modalidades.

O volume resgatado no ano (de janeiro a outubro) superou os R\$ 101 bilhões. Somente no mês 10/2022, foi de R\$ 9 bilhões, valor 2,4% acima do montante registrado no mesmo mês de 2021.

Em termos de captação bruta, os planos de previdência privada aberta seguem em tendência de crescimento. Foram alcançados R\$ 129,7 bilhões em aportes no ano, uma alta de 13,9% sobre o mesmo período do ano anterior. Considerando apenas outubro de 2022, o resultado foi de R\$ 12,3 bi, número 6,9% maior do que o mesmo mês em 2021.

Dessa forma, a captação líquida somou R\$ 3,3 bilhões em outubro, saltando 21,5% em relação ao mesmo mês do ano passado. Já no acumulado dos dez primeiros meses de 2022, a captação líquida totalizou R\$ 28,7 bi, ligeiramente superior ao mesmo período de 2021.

Atualmente, o setor de previdência aberta conta com R\$ 1,2 trilhão de ativos no Brasil, o equivalente a 12,7% do PIB nacional.

VGBL é o preferido dos brasileiros

Dos 13,8 milhões de planos comercializados, 60% são VGBL, 21% PGBL, 12% planos Tradicionais de risco e 7% Tradicionais de acumulação e FAPI (Fundos de Aposentadoria Programada Individual).

Em prêmios e contribuições, o VGBL continua como o produto de maior volume de aportes, com R\$ 11,1 bilhões no mês (outubro) e R\$ 118,6 bi no acumulado de 2022, crescimento 14,8% em relação ao apresentado no mesmo período de 2021.

Na sequência vêm o PGBL, com R\$ 8,4 bilhões acumulados nos dez primeiros meses de 2022, seguido pelos planos Tradicionais de Risco, que totalizaram R\$ 2 bi no mesmo período, e pelos planos Tradicionais e FAPI que somaram R\$ 670 milhões em captação bruta neste ano.

Fonte: Fenaprevi, em 23.12.2022.